

## A MULHER INDÍGENA NA MÍDIA JORNALÍSTICA SOB A ÓTICA FOUCAULTIANA

Jaqueline Zanzi<sup>1\*</sup>, Sílvia Mara de Melo<sup>2</sup>.

1. Universidade Federal da Grande Dourados/UFGD;

2. Universidade Federal da Grande Dourados/UFGD;

\* Autor para contato: [jzanzi@hotmail.it](mailto:jzanzi@hotmail.it)

**Resumo:** O presente artigo teve como objetivo analisar enunciados a respeito do sujeito feminino indígena no Estado de Mato Grosso do Sul em notícias regionais. A partir de um recorte demonstrativo da voz do sujeito midiático no que diz respeito à mulher indígena, a proposta deste trabalho foi a de analisar com base nos estudos discursivos foucaultianos as regras de formação do discurso, sua acontecimentalização, bem como a descrição das práticas discursivas com a finalidade de identificar a partir destas práticas as regras de formação do discurso e a possível presença de dispositivos de poder no processo de subjetivação do sujeito feminino indígena. As notícias foram escolhidas a partir das publicações feitas em jornais *on-line* da região devido às características de gratuidade e velocidade de acesso, que alcançam um público maior e mais diversificado do que em versões impressas. Dado o cunho polêmico da questão abordada e as problemáticas sociais estigmatizantes que muitas vezes a envolvem, pretendeu-se, por meio de teorias da análise do discurso, identificar elementos que possibilitem maior criticidade do interlocutor/leitor. O aporte teórico para subsidiar a análise buscou inferência nos estudos discursivos de Michel Foucault, mais especificamente seu método arqueogenealógico. Os resultados obtidos permitiram identificar que o sujeito que fala por meio da instituição jornalística, ao cumprir a função de informar a sociedade sobre os fatos, coloca-se como formador de opinião e pode perpetuar noções que mantêm situações de poder, preconceitos e desigualdades no contexto social. Desse modo, detectou-se que a mídia jornalística local ao apresentar temas relacionados à mulher indígena opta muitas vezes por temáticas envolvendo situações de violência, que faz desse

assunto algo regular. Com isso, reverbera socialmente a vulnerabilidade do sujeito feminino indígena em um ambiente conflituoso e machista.

**Palavras-chave:** Mulher Indígena, Michel Foucault, Método Arqueogenealógico.